

Estúdio de design faz lixo virar produtos

No TerraCycle, caixas são transformadas em estojos e placas de circuitos, em relógios; empresas usam produção como ferramenta de marketing

TRENTON, EUA

Um estúdio de design no Estado de Nova Jersey, o TerraCycle, criou uma iniciativa colaborativa para desenvolver “soluções para o lixo”. A empresa recolhe lixo e o transforma em bolsas, alto-falantes portáteis, cadernos e outros produtos, que são vendidos em redes atacadistas como Target e Walmart.

Mais especificamente, a TerraCycle coleta o excedente da produção de embalagens de uma

empresa e o transforma em objetos crivados de nomes de marcas – uma maneira barata e politicamente correta de ampliar a divulgação de uma companhia.

O departamento de pesquisa e desenvolvimento tem até triturado fraldas, em busca de uma nova maneira de reciclá-las. “Aqui, a nojeira não tem limites”, disse Tiffany Threadgould, de 37 anos.

Ela tem sido a principal designer da TerraCycle nos últimos três anos, criando estojos para

lápiz feitos com caixas de suco e relógios feitos com base em placas de circuitos.

Atividades. A TerraCycle, que reúne mensalmente 1 bilhão de unidades descartadas, está envolvida principalmente na reciclagem, conta Albe Zakes, diretor de publicidade da empresa.

No entanto, os projetos dessa área, que representam cerca de 10% da atividade da empresa, são seus produtos mais visíveis – a isca que convence empresas co-

mo a Kraft a estabelecer parcerias com a TerraCycle. Suas iniciativas de design são ferramentas de marketing e material publicitário que reiteram e amplificam uma mensagem: o lixo pode ser divertido.

“Não existe lixo”, diz o manifesto pintado com spray no velho sofá da sala da TerraCycle. Nas paredes há relógios feitos com teclas de computador, tesouras e uma roda de bicicleta; espelhos antigos pintados; e o logotipo da empresa, semelhante ao símbolo do infinito, construído a partir de caixas de suco.

O estúdio de Tiffany se assemelha a outros de design espalhados pelo mundo, exceto pelas prateleiras, repletas de caixas de biscoito, embalagens de iogurte, tampinhas de garrafa, tubos de pasta de dente, etiquetas de roupa e testes de gravidez. Testes de gravidez? “Pois é, recebemos todo o tipo de coisa de nossos parceiros”, disse Tiffany. / NYT.

TRADUÇÃO DE AUGUSTO CALIL



Do lixo. Garrafas PET decoram paredes de escritório: inovação

Fonte: O Estado de S. Paulo, São Paulo, 21 ago. 2011, Primeiro Caderno, p. A27.